

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

## Nota de Abertura

O Geoparque Açores, Geoparque Mundial da UNESCO, marcou presença no *stand* Açores na BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa, que decorreu de 2 a 6 de Março, fruto de parceria e colaboração com o Turismo dos Açores.

Para além da disponibilização de informações e material sobre o geoparque, no dia 4 de março teve lugar a apresentação do novo vídeo promocional do Geoparque Açores. Trata-se de um vídeo com cerca de 6 minutos, que de uma forma visualmente apelativa, dá a conhecer a geodiversidade e as paisagens vulcânicas dos Açores, a cultura e a gastronomia açoriana e as diversas atividades de animação turística que têm lugar no geoparque.

Este vídeo pode ser visualizado na página Web [azoresgeopark.com](http://azoresgeopark.com) e nas Delegações de Ilha do Geoparque Açores. Além de uma versão em português, este vídeo conta com uma versão com legendagem em inglês a qual pode ser visualizada, por exemplo, a bordo dos aviões da Azores Airlines, no âmbito de parceria com o Grupo SATA.

## O Geoparque Açores marcou presença no *stand* Açores na BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa

No seguimento deste vídeo prevê-se que seja apresentado na RTP Açores, no segundo trimestre de 2016, um documentário intitulado “Geoparque Açores - 9 ilhas um Geoparque”, composto por quatro episódios, cada um com cerca de 40 minutos de duração: “1- ilhas Corvo e Flores e geossítios marinhos”; “2- ilhas Faial, Pico e São Jorge”; “3- ilhas Terceira e Graciosa” e “4- ilhas São Miguel e Santa Maria”.

Estes episódios permitem aos espetadores fazer uma viagem virtual pelos geossítios do Geoparque Açores, descobrindo não só a geodiversidade única deste arquipélago, a sua história geológica de cerca de 10 milhões anos, bem como toda a vivência açoriana associada ao seu património geológico e tradições de usufruto do mesmo pela população. Divulgam, ainda, um conjunto de atividades no âmbito do geoturismo que podem ser desenvolvidas na Região, muitas das quais através dos parceiros do Geoparque Açores.

## Formas Erosivas em Regiões Vulcânicas

No dia 20 de Julho de 2014, iniciamos aqui no Açoriano Oriental a apresentação e descrição das formas e estruturas presentes nas regiões vulcânicas, com especial incidência para aquelas existentes no arquipélago dos Açores: dos majestosos vulcões poligenéticos (Montanha do Pico) e caldeiras de colapso (Furnas), aos cones submarinos (Morro de Velas), crateras de explosão hidromagmáticas (*maars* da ilha das Flores) e cones de escórias e de *spatter* (Matias Simão, Terceira), passando pelas cavidades vulcânicas e estruturas associadas, escondidas no subsolo das ilhas!

Esta viagem de descoberta das principais formas vulcânicas en-

tra agora na sua reta final, com a apresentação e caracterização das formas, estruturas, relevos e paisagens que resultam de uma atuação dos agentes externos (da hidrosfera, atmosfera e biosfera) e da gravidade sobre as rochas e a morfologia vulcânica.

Desta interação, em particular da ação dos processos erosivos atuantes

durante um longo período de tempo, resulta uma modificação gradual da paisagem vulcânica - naquilo que se designa de “ciclo de erosão” - período durante o qual a morfologia, os relevos, a paisagem da região evolui e tende a regularizar-se, suavizar-se e aplanar-se, tal como ilustrado na figura anexa. Neste contexto, a atuação dos

processos erosivos e a evolução morfológica das regiões vulcânicas são fortemente condicionadas pelos contrastes litológicos existentes: o contraste de durezas entre as rochas vulcânicas e as rochas encaixantes, e entre os próprios materiais vulcânicos, vai favorecer o desenvolvimento de uma erosão diferencial. Além disso, as rochas e

## Da ação dos processos erosivos resulta uma modificação gradual da paisagem vulcânica

formações vulcânicas nem sempre são facilmente erodidas e podem mesmo permanecer mais ou menos inalteradas por longos períodos geológicos após o termo da atividade vulcânica que as originou.

De tudo isto daremos conta neste espaço do jornal Açoriano Oriental, nos próximos números! ♦

## Geossítios dos Açores

### Planalto da Achada

O Planalto da Achada, na ilha do Pico, corresponde a uma extensa cordilheira vulcânica com cerca de 30 km de comprimento, que se estende desde as proximidades da Lagoa do Capitão até à Ponta da Ilha.

Caracteriza-se pelas declivosas vertentes que a limitam a sul e a norte e pela presença na zona axial desta cordilheira de vários alinhamentos vulcano-tectónicos de cones de escórias e de *spatter* e fissuras eruptivas (típicos de um vulcanismo fissural basáltico), de orientação geral

ONO-ESE a O-E. Aqueles centros eruptivos, num total de 190, são na sua maioria cones de escórias, com dimensões e formas muito variadas, usualmente com escoadas do tipo *aa* associadas, que fluíram em direção ao litoral.

Alguns cones evidenciam crateras (por vezes ocupadas por pequenas lagoas) múltiplas, alongadas ou com diversas bocas eruptivas, que refletem a tectónica associada. Nas zonas mais antigas do Planalto da Achada é possível observar estruturas tectónicas com expressão morfológica, como é o caso da escarpa de falha da Lagoa do Capitão.

Este é um geossítio prioritário do Geoparque Açores, com relevância regional e interesse e uso científico, educacional, geoturístico e económico. ♦



## (GEO) Comemorações

### Dia Internacional da Floresta

Todos os anos, a 21 de março, o primeiro dia da Primavera, celebra-se o Dia Internacional da Floresta.

O evento foi criado em 1872, por iniciativa do jornalista e político Julius Sterling Morton, que incentivou a plantação ordenada de árvores no Nebraska, promovendo o “Arbor Day”.

Em 1971, as celebrações passaram da Árvore à Floresta, através da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), que estabeleceu o “Dia Internacional das Florestas”

com o objetivo de sensibilizar as populações para a importância que as florestas têm na manutenção da vida na Terra.

Desde então, um pouco por todo o Mundo, decorrem várias iniciativas públicas e privadas neste dia, incluindo ações de arborização e reflorestação, para assinalar o Dia da Floresta.

Dê o seu contributo para a conservação das florestas, em especial a floresta natural dos Açores, a Floresta Laurissilva, e plante uma espécie de flora endémica em 2016! ♦

**PRÉMIO GEOCONSERVAÇÃO, DA PROGEO-PORTUGAL**  
Candidaturas abertas até 31 de março de 2016

## Geoparques do Mundo

### Ningde Geopark

Este geoparque localiza-se na província de Fujian (China), na parte sudeste da placa Euroasiática, na sua zona marginal continental, adjacente ao Oceano Pacífico.

Caracteriza-se pela sua morfologia vulcânica, com destaque para as montanhas Baiyun e Taimu e as formas de erosão costeira que afetam as rochas vulcânicas e modelam a paisagem.

Oferece aos visitantes várias atividades geoturísticas, como geotours e visitas guiadas. ♦

**TÓPICOS**  
País: China  
Área: 2660 km<sup>2</sup>  
Geoparque desde o ano: 2010  
Distância aos Açores: 7404 km  
[www.ndwww.cn/en](http://www.ndwww.cn/en)



Apoio:



[www.azoresgeopark.com](http://www.azoresgeopark.com)  
[info@azoresgeopark.com](mailto:info@azoresgeopark.com)  
[www.facebook.com/Azoresgeopark](https://www.facebook.com/Azoresgeopark)

Colaboraram: Carla Silva, Eva Almeida Lima, João Carlos Nunes, Manuel Paulino Costa, Marisa Machado, Paulo Garcia e Salomé Meneses  
Fotoaérea da ilha do Pico © U.S. Navy (Aug, 1954)